

# Os Cristãos no Trabalho

## (6:5-9)

Rusty Peterman

**S**er cristão significa que Cristo molda cada parte de nossas vidas, inclusive a maneira como trabalhamos. Paulo deu instruções aos escravos quanto à maneira como prestavam serviço aos seus senhores. Nessas instruções, podemos ver alguns conselhos úteis para empregados:

Quanto a vós outros, servos, obedeci a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo, não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens, certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre. E vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há aceção de pessoas (6:5-9).

Estes versículos devem ser entendidos no contexto da ordem de Paulo para “estarmos cheios do Espírito” (5:18). Paulo rogou que os cristãos vivessem sob a influência do Espírito Santo de Deus. Isto tem a ver com submissão à vontade de Deus. Implica deixar que a Palavra de Deus viva em nós. Paulo enumerou alguns resultados de estar cheio do Espírito: comunicação espiritual através de salmos, hinos e cânticos espirituais; gratidão a Deus por tudo e submissão uns aos outros. Essa submissão envolve maridos e esposas, pais e filhos, e escravos e senhores.

Não percamos de vista este contexto. As instruções para o procedimento no local de trabalho fluem diretamente da ordem de estar cheio do Espírito. Em outras palavras, nenhum

de nós pode alegar ser o cristão que Deus idealizou se deixar de viver como um cristão no ambiente de trabalho. Os cristãos mostram que têm vidas cheias do Espírito quando servem como empregados leais.

### EMPREGADOS LEAIS

Paulo dirigiu-se especificamente às relações entre escravos e senhores. Naqueles dias, essa era uma relação básica de trabalho. Por extensão, devemos aplicar esses princípios às relações modernas entre patrão e empregado. Paulo apresentou quatro admoestações aos empregados.

1. *Sejam obedientes.* Paulo disse: “...servos, obedeci a vosso senhor segundo a carne...” (6:5). Esta deve ser uma atitude constante. Paulo usou um tempo de verbo que enfatiza a obediência contínua. O apóstolo tinha em mente obediência ininterrupta às instruções e solicitações dos patrões — a menos que o patrão exigisse algo ilegal, imoral ou contra a vontade revelada de Deus. Alguns patrões são insensatos, não inteligentes, dotados de pouco tino para os negócios, rudes e até estúpidos; mas os empregados cristãos devem prestar serviço aos seus patrões da melhor maneira que puderem. Lemos o seguinte em 1 Pedro 2:18-20:

Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso; porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus. Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus.

As pessoas não vão prestar muita atenção à nossa mensagem de salvação se o nosso trabalho for intolerável. Elas não vão ouvir o que temos a oferecer se formos os que mais reclamam no emprego. Enquanto estivermos trabalhando para outros devemos dar o melhor que temos a oferecer no espírito de obediência e submissão.

2. *Tenham respeito.* Paulo disse: “Quanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração...” (6:5). Os cristãos empregados devem ter respeito pelos seus patrões, seja isto fácil ou não. O que está em questão não é a pessoa, mas o plano de Deus. O plano de Deus evoca submissão às autoridades. Deus introduziu esse plano na estrutura da vida. A sociedade não funciona bem se as pessoas decidirem se rebelar contra o princípio da autoridade. Esse princípio da autoridade e da submissão se aplica tanto a marido e mulher, como a pais e filhos e a empregado e patrão. Se ignorarmos isto, muitos problemas virão à tona. O cristão fiel se submete por respeito ao sistema idealizado por Deus. Ele faz isto com sinceridade, sem reclamar, criticar nem se rebelar contra o sistema.

3. *Conservem pura a sua motivação.* Qual é a motivação para você se submeter ao seu patrão? Paulo disse que o Senhor espera que nós obedeçamos os senhores terrenos assim como obedecemos a Cristo (6:5). Tudo o que fazemos na vida, incluindo o trabalho, deve glorificar o Senhor: “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (1 Coríntios 10:31). “E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai” (Colossenses 3:17). “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo” (Colossenses 3:23, 24).

Talvez você sinta que o seu emprego não é importante. Talvez você não goste do que faz. Talvez não goste do seu patrão. Contudo, você pode glorificar o Senhor vendo o seu emprego como uma oferta a Deus. Trabalhe no seu emprego para a glória de Deus. Permita que ele seja a razão de você se esforçar ao máximo no trabalho e para o seu patrão.

4. *Dedique-se à excelência.* Uma vez que a motivação de tudo o que dizemos e fazemos é

glorificar a Deus, devemos nos dedicar à excelência no local de trabalho. Paulo enfatizou isto trazendo Cristo constantemente à cena. Devemos obedecer a nossos senhores terrenos assim como obedecemos a Cristo (6:5). Ele prosseguiu no versículo 6 dizendo: “não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus”. O apelo à excelência também se encontra no versículo 7: “servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens”.

Lembro-me das aulas de Educação Física no ensino médio. Éramos obrigados a nos exercitar todos os dias durante a aula. Quando o professor ficava de pé no meio do grupo, ele só podia ver metade da classe por vez. Ele olhava para a direita e todos à direita faziam os exercícios com vigor; mas os que estavam à esquerda aproveitavam para descansar. E quando ele olhava para a esquerda, os que estavam à esquerda trabalhavam duro e os que estavam à direita descansavam um pouco. Às vezes, isto acontece no local de trabalho. Alguns empregados se esforçam ao máximo somente quando o patrão está por perto. Falta neles uma dedicação à excelência.

Gênesis 1 mostra que Deus é um trabalhador. Ele criou o mundo. Ele também teve uma dedicação à excelência em Sua obra. “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gênesis 1:31). Os cristãos devem sempre trabalhar duro e dar o máximo de si. Eles devem ser os empregados mais dedicados da sua seção. John Stott fez a seguinte sugestão:

É possível uma dona de casa preparar uma refeição como se Jesus fosse comê-la, ou limpar a casa como se Jesus Cristo fosse o hóspede de honra. É possível professores ensinarem suas crianças, médicos e enfermeiras atenderem seus pacientes, advogados ajudarem seus clientes, vendedores servirem seus fregueses, contadores examinarem os livros contábeis e secretárias redigirem cartas como se, em cada caso, estivessem servindo a Jesus Cristo.<sup>1</sup>

## PATRÕES ATENCIOSOS

Os cristãos também demonstram vidas cheias do Espírito quando são patrões atenciosos. Dê uma olhada no que Paulo tem a dizer aos senhores

---

<sup>1</sup> John R. W. Stott, *The Message of Ephesians: God's New Society* (“A Mensagem de Efésios: A Nova Sociedade de Deus”), *The Bible Speaks Today*, ed. ger. John R. W. Stott. Downers Grove, Ill.: Inter-Varsity Press, 1979, p. 252.

ou patrões: “E vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há aceção de pessoas” (6:9).

Paulo deu três diretrizes aos senhores de escravos que devem ser seguidas pelos patrões de hoje:

1. *Sejam obedientes*. Disse o apóstolo: “...de igual modo procedei para com eles”. Entendo “de igual modo” como uma referência à motivação ou alvo que ele acabou de estabelecer para os empregados — glorificar o Senhor em tudo o que dizem ou fazem. Deus estabeleceu isto como a primeira prioridade dos patrões. Ele espera que os patrões liderem do mesmo modo a glorificar a Deus, que instruem seus subordinados de acordo com os padrões do reino de Deus, que ajam de acordo com a Regra de Ouro (veja Lucas 6:31) e que tratem os empregados com respeito para que estes não tenham razão alguma para desprezar o Senhor a quem os patrões servem.

2. *Sejam gentis*. Não seja ríspido nem faça ameaças. A liderança segundo Deus não implica deixar que todos saibam quem é o chefe. Um patrão cristão nunca tem atitudes abusivas ou sem consideração, mas se esforça sempre para ser gentil e atencioso. Isto não impede que o patrão seja severo e firme quando for necessário, mas a atitude e conduta dele são sempre controladas pela mente de Cristo que habita nele.

3. *Sejam humildes*. Paulo mostrou qual deve

ser a motivação do patrão: “sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há aceção de pessoas” (6:9). O imparcial Juiz dos juizes está assistindo ao seu desempenho como patrão. Ele não vai ignorar o mau tratamento que os empregados receberem só porque você é o chefe. Para Deus, nós sempre somos responsáveis pela maneira como tratamos o próximo.

## CONCLUSÃO

O cristão precisa ser cristão tanto no domingo como na segunda-feira; tanto no culto de adoração como no trabalho nas relações trabalhistas.

A maioria de nós temos empregos. Alguns de nós são empregados, e outros estão na posição de patrões. Todos precisamos pensar no que a Palavra de Deus diz. Faça estas perguntas a si mesmo:

- “Minha conduta no trabalho traz glória a Deus?”
- “Eu me dedico à excelência?”
- “Sou gentil e atencioso com os outros?”
- “Sou sincero, leal e respeitoso para com os meus superiores?”
- “Jesus diria: ‘Muito bem’ para o que eu ofereço através do meu trabalho?”

Depois de responder sinceramente a essas perguntas, talvez você queira confessar alguns pecados e pedir o perdão de Deus. Vamos nos comprometer a glorificar a Deus em tudo o que fazemos, incluindo tudo o que fazemos no local de trabalho. ✨